

Apresentação

As Ciências do Léxico vêm despertando interesse de muitos pesquisadores nas últimas décadas. Explica-se esse interesse porque o léxico, grosso modo, é um inventário de unidades significativas, com as quais se procura representar o universo. É importante ressaltar que diversos estudos sobre a linguagem humana têm analisado as relações existentes entre léxico e significação, considerando sua importância incontável para a compreensão do mundo em que vivemos.

O número intitulado *Ciências do Léxico*, v. 5, n. 2 (2011) da revista Domínios de Lingu@gem, apresenta textos nas áreas de Lexicologia, Lexicografia, Terminologia, Terminografia e Onomástica, os quais comprovam os vastos aspectos pesquisados nas referidas ciências.

O primeiro texto, *Inovações na Morfologia do Português Brasileiro: tendências para a ampliação do léxico por gramaticalização, lexicalização analogia*, de Pedro Perini-Santos e Heliana Mello, apresenta uma proposta interessante de explicação analógica para o surgimento de algumas novas formas lexicais do vernáculo brasileiro.

Na sequência, Edson Roberto Bogas Garcia e Claudia Zavaglia, no texto *Diga-me quem tu és: O Léxico-Marketing na Publicidade e o Comportamento de Gêneros Sociais*, propõem, por meio do léxico-marketing, cujo objetivo é a sistematização de estruturas léxicas em segmentos de mercado, analisar comportamentos sociais do universo do homem e da mulher.

Outro texto interessante, *Uma proposta de inserção de colocações verbais em dicionários escolares ativos português/inglês*, é o de Isabel Cristina Tedesco Selistre. A autora verifica como os dicionários escolares ativos português/inglês - ferramentas pedagógicas utilizadas nas tarefas de produção de textos - tratam as colocações do tipo verbal. Além disso, apresenta uma proposta para a inserção dessas combinatórias nas obras escolares.

Mais uma contribuição importante é a de Carlos Alexandre Victorio Gonçalves, que escreveu *Composição e Derivação: polos prototípicos de um continuum? Pequeno estudo de casos*. Constitui objetivo do referido texto repensar as diferenças entre composição e derivação, de modo a fornecer evidências do português brasileiro em favor da proposta de Kastovsky (2009).

No texto *O léxico da Educação a Distância: parâmetros para o reconhecimento terminológico de uma área em desenvolvimento*, Márcio Sales Santiago apresenta os parâmetros que serão levados em conta no processo de reconhecimento do léxico da Educação a Distância para a pesquisa que realiza em nível de doutoramento. A formulação e escolha dos parâmetros de reconhecimento do léxico em análise são baseadas nos estudos de Maciel (2001) e Krieger (2004).

Vanessa Regina Duarte Xavier publicou *Glossário de manuscritos goianos setecentistas: critérios de elaboração*. O texto tem como finalidade apresentar questões relativas à elaboração de um Glossário de Manuscritos Goianos Setecentistas. Apresenta algumas distinções e semelhanças entre o glossário, o dicionário e o vocabulário, à esteira de Camara Jr. (2009), Coelho (2008), Haensch *et al* (1982).

Maria Fernanda apresenta o texto intitulado *O Sufixo –eco sempre forma diminutivos com valor pejorativo no PB?* O objetivo do artigo da autora é analisar o sufixo diminutivo –eco. No Português Brasileiro, os falantes frequentemente utilizam o sufixo –eco não somente para indicar pequenez, mas também para expressar a atitude subjetiva do falante, assumindo um valor positivo ou negativo.

O texto *Contribuições ao Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, de Antônio Geraldo da Cunha de Messias dos Santos Santana visa a identificar os critérios empregados na organização da estrutura, bem como se os critérios estabelecidos são seguidos ao longo do *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, de Cunha (2007).

Luís Henrique Serra escreveu *A Metáfora no Discurso e no Léxico Especializado do micro e pequeno agricultor da Cana-de-Açúcar do Maranhão*. Com base na teoria da Socioterminologia, proposta por Cabré (2002), e na da metáfora conceitual, proposta por Lakoff e Johnson (2003), são examinadas as expressões metafóricas encontradas no discurso especializado e no léxico desse universo, no estado do Maranhão.

Turpilóquio: uso geral e insultuoso, título do texto de Giselle Olivia Mantovani Dal Corno e Carmen Maria Faggion, apresenta considerações teóricas e exemplos de falas torpes, ou “turpilóquios”, atualmente usadas na região de Colonização Italiana do nordeste do RS (RCI). São discutidos também, nesse texto, alguns resultados de uma breve investigação sobre o uso do falar torpe em estádios de futebol, que apontam para uma das funções mais comuns desse uso: uma forma de desafio e liberação de tensões.

No texto *Nos trilhos da Rua da Linha: a motivação semântica da Toponímia Urbana da cidade de Santo Antônio de Jesus*, Lana Cristina Santana de Almeida centrou sua pesquisa na análise das motivações toponímicas da área urbana da cidade de Santo Antônio de Jesus- BA, com enfoque sobre os principais logradouros dos bairros que correspondem às vias de acesso mais antigas da cidade, a saber, Centro, Nossa Senhora das Graças, São Benedito e Andaiá. Os princípios de pesquisa onomástica proposto por Dick (1990, 1996, 2001, 2003, 2007), a teoria estruturalista de Saussure (1969) e Guiraud (1972), no que diz respeito aos aspectos referenciais do signo toponímico, foram a base teórico-metodológica

Segundo Rejane Bueno, seu artigo *El Diccionario de aprendizaje de español como lengua extranjera (DAELE): una nueva herramienta en el aprendizaje de LE* aponta algumas reflexões sobre o projeto de elaboração do Dicionário - obra considerada como uma ferramenta importante para a aprendizagem - principalmente, no que diz respeito ao verbo, elemento fundamental para que um estudante possa construir frases adequadas em Língua Estrangeira.

Gracinéa Imaculada Oliveira e Samantha Moura Maranhão, no artigo *Arabismos do Campo Semântico do Vestuário na Língua Portuguesa das Minas Setecentistas*, apresentam um estudo sobre os arabismos presentes no vocabulário do vestuário das Minas setecentistas.

Por fim, na última seção intitulada “Retrospectiva”, Raphael Marco Oliveira Carneiro apresenta a resenha do livro *Introdução à Terminologia: teoria e prática*, de FINATTO, M. J. B.; KRIEGER, M. G. São Paulo: Contexto, 2004, 223p.

E, diante de tanta diversidade em torno das Ciências do Léxico, ao final, é importante que eu confesse: concebo esse número da Revista como propedêutico, uma vez que contém trabalhos com considerações indispensáveis para se compreender a língua e, conseqüentemente, o mundo. Por isso, agradeço, em nome do Conselho Editorial, aos autores dos artigos aqui publicados e a todos que contribuíram para a elaboração de mais um volume da Revista Domínios de Lingu@gem.

Façam bom proveito!

Profª Drª Eliana Dias
Conselho Editorial